

(98/C 386/177)

PERGUNTA ESCRITA E-1435/98**apresentada por Daniel Varela Suanzes-Carpegna (PPE) à Comissão***(11 de Maio de 1998)*

Objecto: Cooperação europeia para o desenvolvimento do sector das pescas de países terceiros

Poderá a Comissão informar se existe algum país africano do Atlântico Ocidental no qual o desenvolvimento do sector das pescas tenha tido um carácter prioritário e, se assim for, poderá indicar quais os países, os projectos e os montantes?

(98/C 386/178)

PERGUNTA ESCRITA E-1436/98**apresentada por Daniel Varela Suanzes-Carpegna (PPE) à Comissão***(11 de Maio de 1998)*

Objecto: Cooperação europeia para o desenvolvimento do sector das pescas de países terceiros

Poderá a Comissão indicar que projectos de cooperação foram desenvolvidos pela DG VIII na África Ocidental, em que países e qual o respectivo montante visando:

1. o desenvolvimento da pesca artesanal,
2. a avaliação dos recursos,
3. o financiamento das campanhas de investigação,
4. a luta contra a pesca ilegal,
5. a formação de pescadores?

Resposta comum**às perguntas escritas E-1430/98, E-1431/98, E-1432/98, E-1433/98,
E-1434/98, E-1435/98 e E-1436/98****dada pelo Comissário João de Deus Pinheiro em nome da Comissão***(24 de Junho de 1998)*

A Comissão gostaria de chamar a atenção do Senhor Deputado para o facto de a concepção da cooperação, nomeadamente em matéria de apoio ao sector da pesca, ter evoluído significativamente. A abordagem segundo a qual «o Estado é o motor de todo o desenvolvimento» foi substituída por uma outra dinâmica, no âmbito da qual o papel do Estado é o de assegurar um quadro regulamentar e condições de base para que os outros agentes, privados e emanações da sociedade civil, possam desempenhar plenamente o seu papel.

O reconhecimento da interdependência entre os diferentes sectores económicos, bem como a evolução das trocas comerciais, conduziram recentemente os países de África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP) e as instâncias comunitárias a considerar atentamente o desenvolvimento das capacidades de análise e a incentivar uma parceria entre instituições e agentes europeus e ACP. Esta posição reflecte-se, designadamente, nas resoluções da Assembleia Paritária ACP/UE sobre o futuro da cooperação em matéria de pescas e na iniciativa de investigação no domínio haliêutico entre os países ACP e a Comunidade daí resultante.

A preocupação de coerência traduz-se numa abordagem por temas prioritários, para a qual contribuem os diferentes instrumentos, independentemente do dispositivo de gestão, cabendo à parceria entre o público e o privado assegurar a complementaridade.

Estes princípios, muito embora não se manifestem exclusivamente nos «volumes de negócios» da cooperação, revelaram-se determinantes na evolução dos temas abordados ao longo dos anos. A título indicativo, os montantes afectados a projectos no sector das pescas a partir dos recursos dos diferentes Fundos Europeus de Desenvolvimento (FED) foram os seguintes:

- 185 milhões de ecus para os projectos FED concluídos,
- 127 milhões de ecus para os projectos em curso e
- 39 milhões de ecus para os projectos em fase de preparação relativamente aos quais existem já estimativas dos montantes necessários.